

JORNAL DA CONSTRUÇÃO

ANO 3 JULHO 2016 EDIÇÃO 26



UNICONSTRUIR

Unidade de Educação Corporativa da Construção Civil
Sinduscon-CE

uma publicação



Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras



UNICONSTRUIR:
CAPACITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO
CIVIL, INVESTIMENTO CERTO
PARA RESULTADOS

pág. 14

**SECRETÁRIA ÁGUEDA MUNIZ FALA
SOBRE ALTERAÇÕES NO PLANO DIRETOR**

pág. 4

**GOVERNO VAI RETOMAR
PARTE DE OBRAS PARADAS
DO MINHA CASA, MINHA VIDA**

pág. 6

CONHECIMENTO QUE SE REFLETE NO MERCADO DE TRABALHO

A falta de profissionais qualificados é a maior preocupação das organizações. Temos nos esforçado para preencher essa lacuna e colaborar para o desenvolvimento do setor. O maior exemplo disso foi a criação da Uniconstruir, nossa Unidade

de Educação Corporativa, instituição criada em 2010 para fomentar o conhecimento.

Pensando na qualificação de engenheiros, arquitetos e demais profissionais da área, ofertamos mensalmente cursos, palestras e

workshops. Para oferecer ainda mais conforto aos alunos, apostamos na construção de uma sede própria, um andar inteiro preparado com atenção e cuidado para proporcionar um momento agradável de aprendizado.

O mercado de trabalho está cada vez mais concorrido, o conhecimento passa a ser o maior diferencial. Queremos trazer essa informação, de modo a capacitar ainda mais os profissionais do mercado, atualizando e melhorando o funcionamento das empresas e aumentando a qualidade do serviço prestado.

“
O MERCADO DE
TRABALHO ESTÁ CADA
VEZ MAIS CONCORRIDO,
O CONHECIMENTO
PASSA A SER O MAIOR
DIFERENCIAL
”

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
PRESIDENTE DO SINDICATO DAS
CONSTRUTORAS - SINDUSCON-CE



CURSO COM VAGAS LIMITADAS

GESTÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

22 à 26 de agosto de 2016

Horário: 18h30 às 22h | Seg. a Sex. 20 horas/aula

Período de inscrições: Até 29/07/16

Local: UniConstruir

Rua Tomás Acioly, 840 - 6º andar



Expediente
Jornal da Construção

Este informativo é uma
publicação mensal do
Sindicato das Construtoras
- Sinduscon-CE
www.sindusconce.com.br

Concepção editorial: VSM Comunicação
www.vsmcomunicacao.com.br

Direção:
Marcos A. Borges (CE 00895 JP)
1 Edição e Revisão:
Carolina Saraiva (CE 001976 JP)
Ivna Baquit
Patrícia Monte

Redação:
Agatônio Lopes | Gabriel Comesaña
Leonardo Heffer | Priscila Macêdo
Suyane Melo

Concepção visual:
Gadioli Cipolla Comunicação
www.gadioli.com

Direção de arte:
Cassiano G. Cipolla
Diagramação/Finalização: Samuel Barros

Realização:
UNICONSTRUIR
Unidade Educacional de Construção
Sinduscon CE

Apoio:
Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras



BANCO DE TALENTOS

O Sinduscon-CE sabe que ter uma equipe de profissionais capacitados é um dos caminhos para o sucesso. Por isso, está disponibilizando um espaço para gerar oportunidades para os associados e os profissionais que buscam uma chance no mercado da construção civil. O processo é simples: o candidato envia o seu currículo para o e-mail curriculo@sindusconce.com.br. Em seguida, o documento é cadastrado no banco de dados do site do Sinduscon-CE, ficando disponível para posterior consulta dos associados e/ou demais empresas que tenham interesse no perfil cadastrado. Consulte o banco de talentos disponível no site do Sinduscon-CE (www.sindusconce.com.br/curriculuns.php). Saiba mais através do telefone (85) 3456-4050.

APROVAÇÃO TUBOS MULTICAMADAS PARA GÁS

Após várias reuniões do Sinduscon-CE com o Corpo de Bombeiros, foi publicado, no dia 30 de junho, o parecer nº 03/2016, acerca da utilização de tubos multicamadas para uso em instalações de gás liquefeito de petróleo-GLP nas edificações em todo o Estado. As instituições entraram em um consenso e buscaram alternativas para a construção civil. A decisão, elaborada pela comissão técnica do Corpo de Bombeiros Militar, foi publicada no Diário Oficial da União e altera o item 4.6.21, da Norma técnica nº 07/2008 – Manipulação, armazenamento, comercialização e utilização de gás liquefeito de petróleo, passando a ter a seguinte redação: “4.6.21 A tubulação de condução do GLP deve ser realizada em tubo de cobre conforme NBR 13.206 de classe A ou I, bem como tubos multicamadas que usem processo mecânico em sua montagem”.

CONJUR COMEMORA 1 ANO DE ATIVIDADES

Comemorando um ano de atividades, o Conselho Jurídico da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CONJUR/CBIC) se reuniu em junho, na sede da entidade, em Brasília, para tratar de aspectos jurídicos das questões nacionais de interesse da construção civil e do setor imobiliário. O presidente do Conjur e vice-presidente da Área Imobiliária do Sinduscon-CE, José Carlos Gama, agradeceu o apoio da CBIC e reforçou que o conselho, por meio dos seus cinco grupos de trabalho – Administrativo/Constitucional; Ambiental/Imobiliário; Civil/Consumidor; Trabalhista/Previdenciário, e Tributário – está à disposição dos associados. “Use e abusem desse grupo seletivo que está muito disposto a trabalhar. Temos condições de apoiar a CBIC de todas as formas”, destacou.



IMPACTO

Sistema Pavplan 80x80

A melhor solução para a sua estrutura.

impactoeng.com
(85) 3273.7676

NOVAS PROPOSTAS PARA PLANO DIRETOR VISAM DINAMIZAR AS ZONAS URBANAS

ENTREVISTA COM A SECRETÁRIA ÁGUEDA MUNIZ



Tramitam na Câmara Municipal de Fortaleza projetos de lei para alteração no Plano Diretor Participativo (PDP) de Fortaleza. A proposta, de autoria da Prefeitura juntamente com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), prevê,

entre outras mudanças, atualização da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) e das Zonas Especiais de Dinamização Urbanística e Socioeconômica (Zedus). Águeda Muniz, Secretária da SEUMA, fala sobre os objetivos da prefeitura e os ganhos

para a cidade com as novas propostas. Em entrevista para o Jornal da Construção, Águeda Muniz afirma que o projeto na Câmara busca desenvolver o comércio e serviços em zonas menos tradicionais para melhorias da mobilidade. Confira:



“PENSAR A CIDADE É DESENVOLVER AO MÁXIMO SUAS CAPACIDADES, TORNANDO-A UM LUGAR MELHOR PARA SE VIVER E DANDO OPORTUNIDADES ECONÔMICAS PARA PARTICIPAÇÃO DE TODOS”

**ÁGUEDA MUNIZ
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE URBANISMO
E MEIO AMBIENTE DE FORTALEZA**

JC: EM QUE PONTOS ESTÃO PREVISTAS AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PLANO DIRETOR PARA 2016 E QUAIS SEUS BENEFÍCIOS PARA A ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL?

ÁGUEDA: O Projeto de Lei Complementar de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de Fortaleza (PLC 01/2016) que tramita na Câmara Municipal é de extrema importância para o Município, visto que será responsável por eliminar as incompatibilidades e inconsistências existentes entre o Plano Diretor Participativo (PDP), que foi aprovado em 2009, e a LUOS, que vigora sem uma atualização completa desde 1996, tendo sofrido diversas emendas desde então.

Além disso, podemos citar como mudança a delimitação das ZEDUS, que estimularão a descentralização dos usos de comércio e serviços possibilitando que bairros onde a diversidade era restrita, tenham estes usos reconhecidos e estimulados, reduzindo a quantidade de deslocamentos, a necessidade do carro e viabilizando os percursos a pé ou de bicicleta.

Ademais, o Projeto de Lei também será responsável por estimular ações como a implantação de Fachadas Verdes nas edificações, a incorporação de faixas de recuo aos passeios e a uma maior integração entre as edificações e o espaço público, visando melhorar a qualidade da vida urbana no Município.

JC: QUAL O OBJETIVO DA PREFEITURA COM ESSAS ALTERAÇÕES?

ÁGUEDA: Pensar a cidade é desenvolver ao máximo as suas capacidades, tornando-a, ao mesmo tempo, um lugar cada vez melhor para se viver e dando oportunidades econômicas para inclusão e participação de todos. São esses alguns dos objetivos da Prefeitura de Fortaleza ao se comprometer em realizar a regulamentação do Plano Diretor e a atualização de suas Leis Complementares. Para concretizar o desafio de tornar Fortaleza uma cidade igualitária, participativa e inclusiva, a Prefeitura enviou à Câmara Municipal estes importantes projetos de lei que representam maiores oportunidades para os cidadãos, influenciando diretamente em seu cotidiano, incluindo-os social e economicamente.

JC: COM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE, QUE ALTERAÇÕES PARA 2016 TRATAM DESTE ASPECTO?

ÁGUEDA: O novo texto do Código de Obras e Posturas (Código da Cidade), que traz em seu escopo o Código Ambiental, apresenta questões muito importantes e inovações, a exemplo da possibilidade das adequações às novas tecnologias, reuso de água, uso de agregados reciclados, normas sobre solo e resíduos perigosos, capítulo sobre o bem-estar animal, controle das poluições (visual, sonora, efluentes, atmosférica, etc). Buscamos experiências exitosas em outros locais do país e trouxemos para o nosso Código.



TRÂMITE E PROJETO

- O Projeto de Lei analisado pela Comissão Especial do Plano Diretor contém 300 páginas e mais de 280 artigos;
- Audiências públicas que tratam da Luos já foram realizadas no primeiro semestre;
- Participam das audiências entidades como a ordem dos Advogados do Brasil no Ceará, Ministério Público do Estado, Sinduscon-CE, Federação de Bairros e Favelas e Câmara de Dirigentes Lojistas;
- Ainda não há previsão de quando as pautas serão votadas no plenário;
- Os Projetos de Lei Complementares exigem aprovação por maioria qualificada, ou seja, pelo menos, 29 votos favoráveis;
- Todas as propostas tramitam sem regime de urgência.

RETOMADA DO MCMV: NOVA FASE DAS OBRAS GERA EXPECTATIVA POSITIVA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

**O NOVO APORTE DE VERBAS
PARA A CONSTRUÇÃO
DE 4.232 UNIDADES DO
PROGRAMA NO PAÍS QUER
RECONQUISTAR A CONFIANÇA
DAS CONSTRUTORAS COM O
GOVERNO FEDERAL**



No dia 24 de junho, o Ministério das Cidades anunciou a retomada de um lote de obras para 4.232 unidades habitacionais do Programa. O número representa 5,4% do total de 77 mil unidades que ainda aguardam autorização, mas já representa um novo fôlego para o setor.

Empresários da construção civil receberam com otimismo a retomada de parte das obras paralisadas e estimam a geração de ao menos 4 mil novos postos de trabalho no setor. “Esse é um gesto firme e responsável do governo federal, que prioriza a destinação de recursos para projetos já iniciados em vez de contratar obras novas em um momento de déficit fiscal”, avalia José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

“Cada unidade a ser construída representa pelo menos um emprego direto e até três indiretos. Ou seja, a retomada representa a geração de novos empregos na área da construção. Para se ter uma ideia, se eu for construir um residencial com 100 unidades habitacionais, e levar 12 meses para entregar a obra, eu vou ter então pelo menos 100 empregos

diretos garantidos por um ano, e até 300 indiretos”, afirma Clausens Duarte, Diretor de Obras de Interesse Social do Sinduscon-CE.

Para a retomada das construções em todo o território nacional serão destinados R\$ 310 milhões em recursos da Caixa Econômica Federal. Nesse momento, as obras autorizadas contemplam estados como Acre (714 unidades), Bahia (500 unidades), Pará (749 unidades), Pernambuco (403 unidades), Rio de Janeiro (692 unidades), Rio Grande do Sul (278 unidades) e São Paulo (896 unidades).

Durante a coletiva, ocorrida em Brasília, o ministro das Cidades, Bruno Araújo, reforçou que a hora agora é de reconquistar a confiança com as construtoras e o Governo Federal. “Nosso compromisso é fazer que, mês a mês, os contratos assinados tenham o fluxo de recursos necessários para a conclusão das obras”, avisou o ministro. “Queremos construir uma relação de confiança entre as empresas e o governo federal”.

Para Clausens, a retomada por parte do Governo Federal, também atende a necessidade de evitar o acréscimo do desemprego no

“ESSE É UM GESTO FIRME E RESPONSÁVEL DO GOVERNO FEDERAL, QUE PRIORIZA A DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS JÁ INICIADOS EM VEZ DE CONTRATAR OBRAS NOVAS EM UM MOMENTO DE DÉFICIT FISCAL”

JOSÉ CARLOS MARTINS
PRESIDENTE DA CÂMARA
BRASILEIRA DA CONSTRUÇÃO (CBIC)



“EXISTEM AINDA EM TORNO DE 20 A 30 MIL UNIDADES A SEREM CONSTRUÍDAS E PAGAS COM O BANCO DO BRASIL, FORA OS CONTRATOS COM A CAIXA, QUE ESTÃO EM TORNO DE 50 MIL UNIDADES”

país, como também dar continuidade às obras onde o dinheiro público já está aplicado. “Essa sinalização do Ministério está sendo considerada prioridade, principalmente para a contratação das novas empresas, para que conclua obras onde já há dinheiro público investido”, completa.

De acordo com o Diretor, as obras paradas não necessariamente terão continuidade com a mesma empresa que já iniciou o trabalho. É uma nova contratação para terminar o serviço já em andamento. “No Brasil temos

várias obras que estavam paradas em diversos níveis, seja no início das atividades, outras com 50% das obras concluídas e outras só faltando acabamento. As empresas que vão disputar esse novo contrato precisam fazer um novo levantamento das obras, além de uma nova precificação para entregar ao governo”.

São mais de 70 mil unidades da faixa 1, nessa situação em todo o país. Fora os contratos com a Caixa, Clausens confirma que há contratos suspensos também com o Banco do Brasil. “Existem ainda em torno de 20

a 30 mil unidades a serem construídas e pagas com o Banco do Brasil, fora os contratos com a Caixa, que estão em torno de 50 mil unidades”, afirma.

A suspensão no crédito imobiliário aconteceu ainda no final de maio, quando, recém-assumido, o governo Temer informou a necessidade de revisão da meta de contratação de dois milhões de unidades habitacionais do Programa MCMV até 2018. Ainda no começo de junho, o presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi garantiu existir projeção de R\$ 91 bilhões em financiamento para o setor.

MINHA CASA, MINHA VIDA NO CEARÁ

A última entrega de unidades habitacionais dentro do Programa Minha Casa Minha Vida em Fortaleza, ocorreu ainda em julho. O empreendimento “Os Escritores”, formado por oito residenciais com nomes de escritores conhecidos da literatura nacional, contabiliza 1.920 unidades, com investimento de R\$ 134,2 milhões.

Localizado no Bairro de Messejana, o empreendimento é composto por 240 blocos. Cada apartamento tem área privativa de 42 m² divididos em dois quartos, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. O valor médio das unidades é de R\$ 52 mil, e 102 deles são adaptadas para pessoas com deficiência.

Para a construção, o Programa MCMV demanda algumas exigências

como ter uma infraestrutura completa, pavimentação, rede de água, esgoto sanitário, energia elétrica, drenagem e disponibilidade para acesso ao transporte público.

O programa habitacional já atendeu, só no Ceará, mais de 290 mil pessoas com a entrega de 73.368 unidades habitacionais. Em Fortaleza, esse número de moradias chega a 13.486 unidades, atendendo a 53 mil pessoas.



TRABALHISTA

SAÚDE DO TRABALHADOR

**INVESTIMENTO EM SEGURANÇA
DO TRABALHO PODE GERAR
MAIOR PRODUTIVIDADE E
QUALIDADE DOS PRODUTOS**



A segurança do trabalho é um conjunto de medidas que tem o objetivo de manter a saúde física e psicológica dos colaboradores de uma empresa, além de ser uma importante ferramenta para identificar e combater os riscos de acidentes laborais.

O vice-presidente de Relações Trabalhistas do Sindicato das Construtoras do Ceará, Fernando Pinto, aponta três aspectos que chamam a atenção para os cuidados com os funcionários. “O primeiro aspecto é social, uma vez que estamos tratando de relação com seres humanos, e a preservação da integridade das pessoas deve ser prioridade absoluta. Em segundo plano, temos o aspecto econômico, quem investe em saúde e segurança do trabalho tem sempre resultado positivo. Por fim, o aspecto legal, em que leis e normas devem ser cumpridas”, ressalta.

Na visão de Fernando Pinto, o investimento em segurança do trabalho acarreta resultados positivos no produto final, mas, para isso, é fundamental um engajamento mútuo entre empresa e colaborador. “As

empresas e seus trabalhadores precisam entender que as ações de saúde e segurança do trabalho devem ser transversais em todos os processos produtivos, uma vez que a aplicação dessas ações necessita de cooperação, e, com

isso, os benefícios virão em forma da integridade física e emocional dos trabalhadores, e, consequentemente, as empresas terão retorno em maior produtividade, qualidade dos produtos, além de não serem penalizadas por descumprimento das leis”, considera.

“O PRIMEIRO ASPECTO É SOCIAL, UMA VEZ QUE ESTAMOS TRATANDO DE RELAÇÃO COM SERES HUMANOS, E A PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE DAS PESSOAS DEVE SER PRIORIDADE ABSOLUTA”

FERNANDO PINTO
VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES TRABALHISTAS
DO SINDICATO DAS CONSTRUTORAS DO CEARÁ

No entanto, esta relação entre colaborador e empresa para atingir a excelência na saúde do trabalhador, deve acontecer de forma que todos compreendam a importância do tema. Para isso, de acordo com o vice-presidente, é necessária a promoção constante de ações educativas e treinamento a fim de alcançar evolução nos processos.





COMISSÃO DE POLÍTICAS E RELAÇÕES TRABALHISTAS (CPRT)

Estudos realizados pela Comissão de Políticas e Relações Trabalhistas (CPRT), em parceria com o SESI Nacional, revelam que quanto mais as empresas oferecerem melhores condições de trabalho aos seus funcionários, menores serão os custos para os negócios, principalmente em relação ao pagamento de impostos.

O chamado Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) é uma metodologia criada por lei federal para identificar doenças e acidentes do trabalho relacionados com a prática de uma determinada atividade profissional. Com o NTEP, o responsável por um acidente de

trabalho deixou de ser o trabalhador, facilitando assim o seu acesso aos benefícios previdenciários. Da mesma forma, considera-se que as empresas que mais protegem seus funcionários, pagam menos impostos, e as que menos protegem, pagam mais.

No entanto, Norma Suely de Almeida, superintendente do Instituto de Ensino e Pesquisa do Seconci-SP, em pesquisa criticando o NTEP ao apontar suas fragilidades, considera que, para os empresários, as estatísticas de afastamentos do trabalho – baseadas no NTEP – afetam o cálculo do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), sendo 3%, no caso da construção. Ou seja, dependendo

do valor do FAP, o montante de tributos a ser recolhido para a Previdência Social mensalmente, a título de SAT, aumenta ou reduz.

Para auxiliar os empresários a identificar os reflexos que os afastamentos por acidentes do trabalho podem gerar aos custos tributários dos negócios, o SESI Nacional criou o site Construindo Segurança e Saúde (<http://cbic.org.br/construindosegurancaesaude/>), uma plataforma online que permite ao empresário cadastrado calcular o custo para sua empresa dessas ocorrências, oferecendo mais facilidade de gestão e utilização.

PROGRAMA OBRA SEGURA

Prevenção é a palavra-chave nos canteiros de obra de todo o país para evitar a ocorrência de acidentes e doenças no ambiente de trabalho. Para eliminar os índices registrados no setor, o Sinduscon-CE está promovendo ações educativas nos canteiros de obras de Fortaleza.

As oficinas gratuitas fazem parte da campanha “O acidente não compensa”, através do Programa Obra Se-

gura, e estão sendo realizadas desde o mês de junho nos canteiros de obras de Fortaleza. A iniciativa conta com o apoio do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), do Departamento Nacional de Trânsito (Detran), da Autarquia Municipal de Trânsito (AMC) e patrocínio do SESI e Sistema FIEC.

Na ocasião, é realizado um esquete teatral que aborda como o uso

do celular pode tirar a atenção durante a execução de uma atividade e a importância da utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs) nos canteiros de obras, além de uma palestra para sensibilizar os operários sobre a necessidade de um tráfego seguro, seja como motorista ou pedestre, o estímulo ao respeito às leis de trânsito e às regras de convivência.



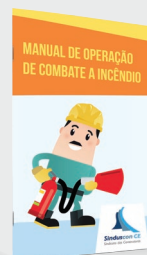
Para levar informação e segurança aos seus trabalhadores, entre em contato através do e-mail obrasegura@sindusconce.com.br.

Priorize a vida, trabalhe com segurança!

Obra Segura.

Um programa do Sindicato das Construtoras.

Além de oficinas educativas, o Sindicato das Construtoras realiza diversas ações de conscientização e educação sobre Segurança no Trabalho.





Lahus

CONSULTORIA & TREINAMENTO

A Lahus têm as ferramentas certas para seu crescimento profissional e o de sua empresa



Capacitação Profissional

Melhoria de Processos

Consultoria Empresarial

Auditorias Internas

 /lahustreinamento  /lahusconsultoria

 @lahuscursos  @lahusconsultoria

+55 (85) 3016.0001
contato@lahus.com.br
www.lahus.com.br

ALTERNATIVAS PARA MELHORAR A MOBILIDADE URBANA

**AÇÕES BUSCAM DAR
FLUIDEZ AO TRÂNSITO
E REDUZIR EMISSÃO DE
GÁS CARBÔNICO NO MEIO
AMBIENTE**



Os grandes congestionamentos e a ocupação de pedestres em espaços de áreas centrais são reflexos do crescimento nas metrópoles. O número de carros nas ruas é crescente, gerando preocupações com o meio ambiente, segurança, mobilidade e qualidade de vida. É a partir desses problemas que surge o desafio: alinhar sustentabilidade à mobilidade urbana.

As principais iniciativas visam estimular a redução das emissões de gases poluentes, especialmente do dióxido de carbono, proveniente do uso de automóveis. Combater o

sedentarismo, promover a ocupação do espaço público, estimular hábitos saudáveis e reduzir o engarrafamento estão entre outros objetivos das ações de mobilidade urbana.

Em Fortaleza, algumas medidas estão sendo tomadas. A divisão de campanhas da Autarquia Municipal de Trânsito (AMC) desenvolve ações educativas que visam garantir o cumprimento das regras de mobilidade e a segurança dos usuários, como afirma Disraeli Brasil, chefe de operações da AMC: “Fazemos campanhas constantes com finalidade educativa

e preventiva, que vão desde a distribuição de panfletos à fiscalização das ciclofaixas”. Além disso, a capital conta com uma ação que estimula o uso de bicicletas não apenas como incentivo à prática de exercício físico, mas também como medida socioambiental. A outra iniciativa incentiva o uso de carros compartilhados, que, além de diminuir custos, evita a emissão de gases poluentes. Em comum, os projetos tentam chamar a atenção para possíveis soluções de mobilidade urbana aliada à sustentabilidade e a qualidade de vida.



DISRAELI BRASIL
CHEFE DE OPERAÇÕES DA AMC

“FAZEMOS CAMPANHAS CONSTANTES COM FINALIDADE EDUCATIVA E PREVENTIVA, QUE VÃO DESDE A DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS À FISCALIZAÇÃO DAS CICLOFAIXAS”



BICICLETAR

O Sistema de Bicicletas Públicas Bicicletar visa oferecer à cidade de Fortaleza uma opção de transporte sustentável e não poluente. O sistema é composto por estações inteligentes, conectadas a uma central de operações via *wireless*, alimentadas por energia solar, distribuídas em pontos estratégicos da cidade, onde os clientes cadastrados podem retirar uma bicicleta, utilizá-la em seus trajetos e devolvê-la na mesma, ou em outra estação.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos, as ciclofaixas deram um salto de 73 km para aproximadamente 130 km na cidade. As áreas abrangem tanto o Leste como o Oeste da capital, onde estão as áreas mais afastadas. As ciclofaixas tornam o uso da bicicleta mais seguro.

CARROS COMPARTILHADOS

Já o sistema de carros compartilhados, que teve início no mês de junho, permite que os fortalezenses dirijam veículos elétricos, tornando-se uma alternativa ambientalmente saudável a esse tipo de veículo. Como funcionam à energia recarregável através de suas baterias, não emitem gases como o CO², que é um dos principais vilões do clima no mundo. Além disso, cada carro compartilhado, num sistema amplo, evita entre seis e nove carros particulares nas ruas.

Em Curitiba (PR), no ano de 2014, por exemplo, após cinco meses do início dos carros elétricos, houve uma redução de três toneladas na emissão de poluentes na atmosfera, segundo dados do Governo do Estado do Paraná. Neste mesmo ano, Fortaleza já apresentava uma frota de quase 1 milhão veículos.



CAFÉ NA CICLOVIA

O Sindicato das Construtoras do Estado do Ceará (Sinduscon-CE) está atento a esta realidade, e, anualmente, promove o Café na Ciclovia. O evento tem como objetivo conscientizar os operários da construção civil sobre segurança nas vias. Os participantes recebem um kit com cartilha, camisa, colete refletivo e lanche, além de ações educativas sobre cuidados durante o percurso. “O projeto visa levar aos ciclistas e operários da construção civil, que se deslocam ao trabalho com esse meio de transporte, as informações necessárias para eles terem boas práticas no trânsito. Hoje o uso da bicicleta é uma realidade em Fortaleza, e todos devem tomar consciência que a utilização só traz benefícios para saúde e sustentabilidade”, destaca André Montenegro de Holanda, presidente do Sinduscon-CE.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CAPACITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, INVESTIMENTO CERTO PARA RESULTADOS



UNICONSTRUIR GANHA CADA VEZ MAIS ESPAÇO NO SETOR

Criada desde 2010 para agregar ao conhecimento acadêmico dos profissionais que formam a cadeia produtiva da construção civil, reais situações exigidas pelo mercado, a UniConstruir consolida-se a cada dia como núcleo deste aperfeiçoamento no Ceará. Seu objetivo destina-se a identificar as necessidades de novos temas, tecnologias, métodos e linguagens a fim de estreitar o elo entre a técnica e a prática.

O segmento da construção civil reconhece essa unidade educacional como aliado no fortalecimento da qualificação de seu corpo técnico (engenheiros, arquitetos, técnicos de edificações, contadores, administradores, entre outros) e, assim, aumentar a eficiência em seus canteiros de obras. Mesmo que a função de uma organização não seja formar profissionais, os benefícios no investimento funcional refletem na qualidade e, por conseguinte nos resultados.

Para o presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, "a ferramenta de apoio ao conhecimento agrega valor às estratégias da organização, propaga seus valores, aumenta a qualificação humana e profissional, promove o crescimento do capital intelectual, aumenta o diferencial competitivo e até fideliza os colaboradores", descreve.



NOVA FASE

Em 2015, deu início a uma nova fase e para tanto, atualizou sua grade de cursos conforme a necessidade do mercado. Para marcar o novo momento, estruturou um espaço físico composto por três salas de aula e secretaria - sediada à Rua Tomás Acioli, 840 - Dionísio Torres / 6º andar, específico para cursos, *workshops* e palestras. Com a mudança, a UniConstruir tem o foco agora em três pilares: estratégico, tático e operacional, direcionados às áreas de gerenciamento, custos/ produtividade, projeto, construção sustentável, qualidade e material de construção. O seu público-alvo é formado por profissionais e estudantes envolvidos no setor da construção civil, com interesse em cursos de curta duração (até 30 horas/aula) para sua complementação técnica, voltado para a formação prática, vivenciada no dia-a-dia no setor.

No quesito acadêmico, tem o respaldo de professores capacitados para atender às necessidades específicas das empresas. Os conhecimentos são disseminados com metodologias aliadas a cases, leituras complementares, avaliações, entre outras.

No último ano, foram realizadas mais de 30 capacitações. Para atender esta demanda, a UniConstruir conta com parcerias da Aval Engenharia, Astef/UFC (Associação Técnico-Científica Engº Paulo de Frontin), o Ibraenge (Instituto Brasileiro de Auditoria de Engenharia), FA7 (Faculdade 7 de Setembro), Faculdade CDL, MRH Gestão de Pessoas e Serviços, R. Amaral Advogados Associados e ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland), entidades que chancelam e garantem a excelência dos cursos ofertados.

"A UniConstruir atua, diariamente, com foco na identificação de novas perspectivas de temas que possam agregar inovações e expe-





“A UNICONSTRUIR POSSIBILITA A TROCA DE IDEIAS ENTRE AS EMPRESAS. AS ORGANIZAÇÕES NECESSITAM QUE AS PESSOAS APRENDAM MAIS RÁPIDO, ACOMPANHANDO A VELOCIDADE DA GERAÇÃO DE CONHECIMENTO DO MUNDO ATUAL...”

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
PRESIDENTE DO SINDUSCON-CE



UNICONSTRUIR

Unidade de Educação Corporativa da Construção Civil
Sinduscon-CE

riências concretas ao setor”, afirma a Gestora da Uniconstruir, Isabel Martins. Ela também destaca a necessidade de alinhamento entre as áreas de Exatas e Humanas, pois “o gerenciamento de projetos e de processos precisa caminhar unindo a técnica às pessoas”, explica.

OFERTA

No primeiro semestre de 2016, já foram realizadas as seguintes capacitações: Inspeção Predial e Auditoria Técnica Predial (cinco turmas); Regularização do Código Tributário no Município de Fortaleza; Patologias nas Edificações (duas turmas); *workshop* “Como pagar menos tributos?”; Interpretação dos Requisitos da ISO 9001:2015; Projeto Estrutural: Conceitos, leitura e Execução; Como prevenir problemas ambientais?; Planejamento e Controle Físico-Financeiro de Obras; *workshop* “Como lidar com as NR’s que mais impactam a Indústria?”; Seminário “Inovações para o mercado imobiliário do Cariri” e Palestra sobre “Regularização de Obras”.

Para o segundo semestre a programação prevê a oferta dos cursos: Elaboração de Laudos de vistorias, perícia e auditoria de Engenharia; INSS na atividade de Construção Civil; Gestão e Reciclagem de Resíduos; Pavimento em Concreto Pré-Fabricado (Paver); Projeção de Argamassa; GFIP para Construção Civil - Na prática; Orçamento de Obras de Edificações; E-social com foco na construção civil; Implantação de projetos: do planejamento ao licenciamento ambiental; Gerenciamento de risco na construção civil; Viabilidade Econô-

mica de Empreendimentos; Ferramenta BIM na prática, entre outros. A programação completa está disponível no site: <http://www.sindusconce.com.br/cursos.php>.

A Instituição firmou, recentemente, convênio com o Instituto de Tecnologia do Cariri (ITEC/URCA), sediado em Juazeiro do Norte (CE). O diretor do instituto, Jefferson Luiz Marinho, acredita que a parceria vai proporcionar aos estudantes da área a possibilidade de agregar o conhecimento acadêmico à prática. “Contar com o apoio da Uniconstruir e do Sinduscon-CE dá ainda mais credibilidade às ações do instituto. Teremos a oportunidade de atender a uma demanda de capacitação da região e ainda proporcionar a vivência dos conhecimentos teóricos adquiridos na academia”, destaca.

Para o professor Titular do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará e Coordenador do GERCON (Grupo de Pesquisa e Assessoria em Gerenciamento da Construção Civil), Barros Neto, a parceria entre a Universidade e a Uniconstruir é muito importante. “Participamos da Uniconstruir desde a sua criação e eu acho que é fundamental a Universidade estar próxima de um projeto destes, que atua na formação e desenvolvimento tecnológico do setor da construção civil.

Segundo o presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, além do importante papel de formação dos profissionais do setor, a Uniconstruir atua como um canal de diálogo. “Ela possibilita a troca de ideias entre as empresas. As organizações necessitam que as pessoas aprendam mais rápido,

acompanhando a velocidade da geração de conhecimento do mundo atual, elas precisam alinhar as iniciativas de treinamento com a estratégia da organização, considerando a cultura e contexto organizacional, e as competências essenciais. É nesse sentido que a Uniconstruir atua para o setor”, comenta.



10ª Edição do Dia Nacional da Construção Social 2016 e Final da Copa da Construção

Um dia de serviços em saúde, lazer, cidadania e de resgate dos nossos valores.

Respeito
HONESTIDADE
Generosidade
Trabalho **ÉTICA**
#Valoresconstroem



Refrigerante e cerveja



Banda de forró



Final da Copa da Construção



Sorteio de Tv



Almoço

Uma ação do Sindicato das Construtoras para o trabalhador da construção civil e seus familiares.



Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras

**Dia 27 de agosto, às 8h,
no Sesi da Parangaba**

Apoio

Apoio especial

Patrocínio

Promoção

